

# IDENTIDADES HOMOSSEXUAIS NOS ANOS 1990: OS DISCURSOS DA G MAGAZINE

Paulo R. Souto Maior Júnior (PPGH-UFPE)

[paulosoutom@gmail.com](mailto:paulosoutom@gmail.com)

Janaína dos Santos Maia(PPGH-UFPE)

[Janaina.maiasantos@gmail.com](mailto:Janaina.maiasantos@gmail.com)

**Resumo:** Este texto pretende fazer um breve estudo dos discursos preocupados com a elaboração de novas identidades homossexuais na revista G Magazine (1997). Para critérios de análise seguiremos o estudo dos anos de 1997 até 2000. Escolhemos a revista G Magazine porque ela inaugura nos anos 1990 a associação entre nus masculinos e conteúdos ligados a saúde, sociabilidades e literatura na estrutura do periódico. Desde a primeira edição a revista possuiu um número expressivo de vendas na época chegando, inclusive, a superar a sua concorrente, a Sui Generis. Este texto possui, portanto, uma relevância acadêmica, dada a pouca visita a esta revista como fonte em pesquisas científicas, bem como a falta de estudos no campo historiográfico sobre os anos 1990, mas também uma relevância social por abordar criticamente, munido de aparelhos teórico-metodológico bem definidos, os modos de vida e de afirmação da sexualidade em um grupo ainda marginalizado socialmente, os homossexuais. Teoricamente esse texto dialoga especialmente com as formulações de Michel Foucault acerca das identidades homossexuais ao procurar desatualizá-las, abordá-las enfocando muito mais a criação de novos desejos do que propriamente a reivindicação de direitos característicos das heterossexualidades. Na realidade essas críticas feitas por Michel Foucault estão presentes nas suas entrevistas do que propriamente nos seus conhecidos livros. Metodologicamente iremos dialogar com as experiências em análise do discurso feitas tanto por Durval Muniz de Albuquerque Júnior e Tania Regina de Luca que, ambos seguindo Foucault, elencam um conjunto de procedimentos que podem guiar o trato com os discursos.

**Palavras-chave:** Anos 90 – Homossexuais – G Magazine